

# Plano de Recuperação e de Saída Organizada - 2025

Resolução BCB nº 440/2024  
Resolução CMN nº 5.187/2024

Seção Pública

## Sumário

<b>1.</b>	<b>Autoavaliação da capacidade de recuperação e de resolução</b> -----	<b>3</b>
1.1.	Capacidade de Geração de Dados e Informações -----	3
1.2.	Avaliação da Capacidade Financeira em Cenários de Recuperação e de Resolução	3
1.3.	Avaliação da Capacidade de Preservação das Funções Críticas -----	3
1.4.	Avaliação da Separabilidade -----	3
1.5.	Compatibilidade da Estrutura Organizacional do Banco com as ações de Recuperação e de Resolução -----	3
1.6.	Avaliação das Barreiras e Riscos à capacidade de recuperação e de resolução nas dimensões operacional, legal, econômica e outras -----	3
<b>2.</b>	<b>Planos de Ação para eliminação ou mitigação das barreiras e riscos</b> -----	<b>3</b>

---

## **1. Autoavaliação da capacidade de recuperação e de resolução**

Conforme Resolução BCB 440, o Banco fez uma autoavaliação considerando os seguintes aspectos:

### **1.1. Capacidade de Geração de Dados e Informações**

O Banco do Brasil possui sistemas robustos que permitem gerar informações financeiras e contábeis com precisão e agilidade, essenciais para decisões estratégicas em cenários de recuperação e resolução. A instituição também realiza avaliações detalhadas de unidades e ativos, utilizando métodos como o Fluxo de Caixa Descontado.

### **1.2. Avaliação da Capacidade Financeira em Cenários de Recuperação e de Resolução**

O Banco do Brasil avalia sua capacidade financeira em cenários de recuperação e resolução por meio de projeções de capital regulatório e econômico, monitoradas por fóruns internos. A base legal e contratual garante a efetividade da conversão ou extinção de instrumentos financeiros, com processos operacionais bem definidos. A liquidez é gerenciada por planos de contingência que identificam necessidades e mobilizam ativos, inclusive entre dependências nacionais e internacionais.

### **1.3. Avaliação da Capacidade de Preservação das Funções Críticas**

O Banco do Brasil possui estratégias robustas para garantir a continuidade de suas funções e serviços críticos em cenários de recuperação e resolução, conforme exigido pelas resoluções CMN e BCB. São contempladas áreas como TI, tesouraria, gestão de riscos, canais de atendimento e custódia de numerário, com planos específicos de contingência e governança. A instituição avalia riscos, contratos e a viabilidade de substituição de prestadores, destacando limitações legais e operacionais.

### **1.4. Avaliação da Separabilidade**

A Instituição realizou estudo onde evidencia as relações de dependência comercial e operacional entre as empresas do conglomerado BB prudencial e/ou financeiro e o Banco do Brasil e entre este e aquelas empresas.

### **1.5. Compatibilidade da Estrutura Organizacional do Banco com as ações de Recuperação e de Resolução**

A estrutura organizacional do Banco do Brasil é compatível com as ações previstas nos planos de recuperação e resolução, demonstrando governança eficaz, articulação entre áreas e capacidade de resposta a cenários de estresse. As áreas envolvidas estão preparadas para executar ações específicas com agilidade e alinhamento estratégico.

### **1.6. Avaliação das Barreiras e Riscos à capacidade de recuperação e de resolução nas dimensões operacional, legal, econômica e outras**

O Banco do Brasil identificou barreiras e riscos à sua capacidade de recuperação e resoluibilidade, nas dimensões operacional, legal, econômica e reputacional. Estratégias enfrentam obstáculos como volatilidade de mercado, exigências legais e impactos à imagem institucional. Medidas exigem conformidade regulatória e podem gerar penalidades.

## **2. Planos de Ação para eliminação ou mitigação das barreiras e riscos**

Foram desenvolvidos planos de ação para as estratégias de recuperação e/ou de resoluibilidade de modo a mitigar ou eliminar as barreiras e riscos à implementação dessas estratégias e, portanto, à capacidade de recuperação e de resoluibilidade do Banco.

---